

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
--

74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.836.541
Preferenciais	0
Total	46.836.541
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2015	Ordinária		0,32070
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2015	Ordinária		0,31434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	686.428	674.324
1.01	Ativo Circulante	152.641	163.454
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.138	33
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.405	134.911
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.405	134.911
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.405	134.911
1.01.03	Contas a Receber	135.342	18.331
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	135.342	18.331
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	135.342	11.191
1.01.03.02.03	Juros Sobre Capital Próprio a Receber	0	7.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.605	9.350
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.605	9.350
1.01.07	Despesas Antecipadas	151	32
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	797
1.01.08.03	Outros	0	797
1.02	Ativo Não Circulante	533.787	510.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.595	25.003
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	141
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.595	24.862
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.595	24.862
1.02.02	Investimentos	517.192	485.867
1.02.02.01	Participações Societárias	517.192	485.867
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	517.192	485.867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	686.428	674.324
2.01	Passivo Circulante	11.934	15.284
2.01.02	Fornecedores	15	405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15	405
2.01.03	Obrigações Fiscais	772	2.452
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	772	2.452
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	772	2.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.147	11.151
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.147	11.151
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.147	11.151
2.01.05	Outras Obrigações	0	1.276
2.01.05.02	Outros	0	1.276
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.276
2.02	Passivo Não Circulante	16.595	24.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.595	24.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.595	24.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.595	24.862
2.03	Patrimônio Líquido	657.899	634.178
2.03.01	Capital Social Realizado	352.501	350.662
2.03.02	Reservas de Capital	195.276	193.344
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.131	214.131
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.837	3.905
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-24.692	-24.692
2.03.04	Reservas de Lucros	61.973	90.172
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	54.936	69.936
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.199
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.149	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.651	37.476	14.446	34.265
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	0	-61	-223
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	141	83	0	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	141	83	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.510	37.393	14.507	34.488
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.651	37.476	14.446	34.265
3.06	Resultado Financeiro	2.834	10.814	6.353	19.608
3.06.01	Receitas Financeiras	3.432	12.386	6.556	20.843
3.06.02	Despesas Financeiras	-598	-1.572	-203	-1.235
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.485	48.290	20.799	53.873
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-141	2.762	-1.678
3.08.01	Corrente	0	0	2.761	-1.692
3.08.02	Diferido	0	-141	1	14
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.485	48.149	23.561	52.195
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.485	48.149	23.561	52.195
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37380	1,02930	0,50540	1,11970
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37140	1,02280	0,50290	1,11400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	17.485	48.149	23.561	52.195
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.485	48.149	23.561	52.195

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.060	15.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.897	19.385
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	48.149	52.195
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.393	-34.488
6.01.01.09	Impostos Diferidos	141	-14
6.01.01.10	Impostos Correntes	0	1.692
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-837	-4.202
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	485	-3.740
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	523	-386
6.01.02.05	Fornecedores	-390	-194
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.455	118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	148.906	10.293
6.02.06	Aplicações Financeiras	132.506	42.633
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	0	-40.000
6.02.11	Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	16.400	7.660
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-151.861	-25.370
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-15.000
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	1.839	4.180
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-29.700	-14.550
6.03.09	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-124.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.105	106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33	44
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.138	150

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.662	193.344	90.172	0	0	634.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.662	193.344	90.172	0	0	634.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.839	1.932	-28.199	0	0	-24.428
5.04.01	Aumentos de Capital	1.839	0	0	0	0	1.839
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.932	0	0	0	1.932
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.199	0	0	-13.199
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.149	0	48.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.149	0	48.149
5.07	Saldos Finais	352.501	195.276	61.973	48.149	0	657.899

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.180	1.690	-24.728	0	0	-18.858
5.04.01	Aumentos de Capital	4.180	0	0	0	0	4.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.690	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	1.690
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.178	0	0	-10.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.550	0	0	-14.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.195	0	52.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.195	0	52.195
5.07	Saldos Finais	350.662	192.759	24.091	52.195	0	619.707

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	150	-108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	150	-108
7.03	Valor Adicionado Bruto	150	-108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	150	-108
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.779	55.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.393	34.488
7.06.02	Receitas Financeiras	12.386	20.843
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.929	55.223
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.929	55.223
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	208	1.793
7.08.02.01	Federais	208	1.793
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.572	1.235
7.08.03.01	Juros	1.572	1.235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.149	52.195
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	14.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.149	37.645

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	980.606	882.182
1.01	Ativo Circulante	353.217	355.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.793	17.373
1.01.02	Aplicações Financeiras	209.389	237.636
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	209.389	237.636
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	209.389	237.636
1.01.03	Contas a Receber	89.538	70.609
1.01.03.01	Clientes	89.538	70.609
1.01.03.01.01	Clientes	89.538	70.609
1.01.04	Estoques	47	163
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.650	21.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.650	21.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.975	1.769
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.825	6.282
1.01.08.03	Outros	12.825	6.282
1.02	Ativo Não Circulante	627.389	526.957
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.325	2.201
1.02.01.03	Contas a Receber	3.213	1.682
1.02.01.03.01	Clientes	2.679	1.256
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	534	426
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	286
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	112	233
1.02.03	Imobilizado	48.020	42.292
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	48.020	42.292
1.02.04	Intangível	576.044	482.464
1.02.04.01	Intangíveis	202.273	182.466
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	202.273	182.466
1.02.04.02	Goodwill	373.771	299.998
1.02.04.02.01	Ágio	373.771	299.998

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	980.606	882.182
2.01	Passivo Circulante	115.149	101.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.432	26.307
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.432	26.307
2.01.02	Fornecedores	6.915	6.828
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.915	6.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.168	9.129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.211	8.150
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	79	724
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.132	7.426
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6	30
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	951	949
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.797	12.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.797	12.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.797	12.721
2.01.05	Outras Obrigações	52.837	46.341
2.01.05.02	Outros	52.837	46.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.276
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.398	12.434
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	36.688	29.372
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.751	3.259
2.02	Passivo Não Circulante	207.558	146.678
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.907	59.456
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.907	59.456
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.907	59.456
2.02.02	Outras Obrigações	73.885	53.889
2.02.02.02	Outros	73.885	53.889
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	4.965	6.302
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	68.920	47.587
2.02.03	Tributos Diferidos	42.766	33.333
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.766	33.333
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	657.899	634.178
2.03.01	Capital Social Realizado	352.501	350.662
2.03.02	Reservas de Capital	195.276	193.344
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.131	214.131
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.837	3.905
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.692	-24.692
2.03.04	Reservas de Lucros	61.973	90.172
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	54.936	69.936
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.199
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.149	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.506	327.380	93.371	266.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.840	-93.494	-26.979	-75.914
3.03	Resultado Bruto	80.666	233.886	66.392	190.262
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.908	-181.980	-49.671	-143.574
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.070	-40.114	-12.464	-34.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.254	-97.495	-26.176	-76.768
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	128	750
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.584	-44.371	-11.159	-33.051
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-14.445	-41.573	-10.760	-30.070
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.139	-2.798	-399	-2.981
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.758	51.906	16.721	46.688
3.06	Resultado Financeiro	3.712	10.694	5.182	16.837
3.06.01	Receitas Financeiras	8.357	24.378	7.346	23.195
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.645	-13.684	-2.164	-6.358
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.470	62.600	21.903	63.525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.985	-14.451	1.658	-11.330
3.08.01	Corrente	-1.017	-4.732	5.456	-3.151
3.08.02	Diferido	-2.968	-9.719	-3.798	-8.179
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.485	48.149	23.561	52.195
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.485	48.149	23.561	52.195
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.485	48.149	23.561	52.195
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37380	1,02930	0,50540	1,11970
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37140	1,02280	0,50290	1,11400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.485	48.149	23.561	52.195
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.485	48.149	23.561	52.195
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.485	48.149	23.561	52.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.601	82.937
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.455	100.478
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	48.149	52.195
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.505	28.555
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	720	2.398
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-319	807
6.01.01.08	Encargos Financeiros	9.017	3.503
6.01.01.09	Impostos Diferidos	9.719	8.179
6.01.01.10	Impostos Correntes	4.732	3.151
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	1.932	1.690
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.854	-17.541
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-16.646	-13.493
6.01.02.02	Estoques	116	56
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.339	-6.361
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-7.085	1.633
6.01.02.05	Fornecedores	-828	-2.667
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	9.052	8.222
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-2.447	-1.447
6.01.02.08	Receita Diferida	-36	4.330
6.01.02.09	Outras Contras a Pagar	-1.211	-4.148
6.01.02.10	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.430	-3.666
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.904	-22.668
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-11.164	-9.410
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-19.495	-16.853
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-64.492	-44.725
6.02.06	Aplicações financeiras	28.247	48.320
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.277	-63.727
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	39.692	13
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.825	-18.294
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-5.538	-2.472
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-17.106	-17.604
6.03.05	Dividendos Pagos	-639	-15.000
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	1.839	4.180
6.03.08	Juros sobre Capital Proprio Pagos	-29.700	-14.550
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.580	-3.458
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.373	38.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.793	34.603

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.662	193.344	90.172	0	0	634.178	0	634.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.662	193.344	90.172	0	0	634.178	0	634.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.839	1.932	-28.199	0	0	-24.428	0	-24.428
5.04.01	Aumentos de Capital	1.839	0	0	0	0	1.839	0	1.839
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.932	0	0	0	1.932	0	1.932
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.199	0	0	-13.199	0	-13.199
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-15.000	0	0	-15.000	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.149	0	48.149	0	48.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.149	0	48.149	0	48.149
5.07	Saldos Finais	352.501	195.276	61.973	48.149	0	657.899	0	657.899

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.180	1.690	-24.728	0	0	-18.858	0	-18.858
5.04.01	Aumentos de Capital	4.180	0	0	0	0	4.180	0	4.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.690	0	0	0	1.690	0	1.690
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.178	0	0	-10.178	0	-10.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.550	0	0	-14.550	0	-14.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.195	0	52.195	0	52.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.195	0	52.195	0	52.195
5.07	Saldos Finais	350.662	192.759	24.091	52.195	0	619.707	0	619.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	358.801	290.938
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	356.005	291.706
7.01.02	Outras Receitas	2.477	38
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	319	-806
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.397	-58.933
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.325	-18.054
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.727	-38.992
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.345	-1.887
7.03	Valor Adicionado Bruto	290.404	232.005
7.04	Retenções	-37.505	-28.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.505	-28.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	252.899	203.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.378	23.195
7.06.02	Receitas Financeiras	24.378	23.195
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	277.277	226.645
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	277.277	226.645
7.08.01	Pessoal	153.465	119.313
7.08.01.01	Remuneração Direta	125.188	98.961
7.08.01.02	Benefícios	16.736	11.388
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.541	8.964
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.995	45.213
7.08.02.01	Federais	43.819	35.416
7.08.02.02	Estaduais	2.235	2.424
7.08.02.03	Municipais	8.941	7.373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.668	9.924
7.08.03.01	Juros	13.677	4.382
7.08.03.02	Aluguéis	6.991	5.542
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.149	52.195
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.000	14.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.149	37.645

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2014 ("3º trimestre de 2014", "3T14") e 30 de setembro de 2015 ("3º trimestre de 2015", "3T15").

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 30 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, cupom fiscal eletrônico, e-commerce, CRM e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

Desempenho Operacional e Financeiro

No 3T15 a receita recorrente atingiu R\$103,5 milhões, com crescimento de 26,2% sobre o 3T14 e representando 81,0% da receita operacional bruta. Este resultado demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, "lock-in" com a base de clientes e diversificação de verticais, geografias e portfólio.

Ao longo deste ano, o "cross-sell", ou seja, a venda de ofertas complementares aos softwares de POS e ERP para clientes da base, vem ganhando importância. Em paralelo, a Linx segue com a habilidade de conquistar novos clientes. Da mesma forma, os clientes atuais, em sua maioria, seguem abrindo novas lojas e buscando eficiências na retaguarda. Por fim, tivemos a consolidação do mês de Setembro das recém-adquiridas Neemu e Chaordic. Em relação ao 2T15, o crescimento foi de 4,8%.

A receita de serviços atingiu R\$24,3 milhões no 3T15, 4,2% maior que no 3T14. Em comparação ao 2T15 a receita de serviços cresceu 7,5%, uma recuperação sazonal que reflete principalmente um maior número de dias úteis no 3T15.

A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 3T15, ela foi de R\$127,8 milhões, um aumento de 21,3% sobre o 3T14.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$113,5 milhões no 3T15, representando um aumento de 21,6% em relação aos R\$93,4 milhões do 3T14.

(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita operacional líquida	113.506	93.371	21,6%	108.765	4,4%	327.380	266.176	23,0%
Custos dos serviços prestados	(32.841)	(26.979)	21,7%	(31.332)	4,8%	(93.494)	(75.914)	23,2%
Lucro bruto	80.665	66.392	21,5%	77.433	4,2%	233.886	190.262	22,9%
Despesas operacionais	(62.906)	(49.671)	26,6%	(60.686)	3,7%	(181.980)	(143.574)	26,7%
Gerais e administrativas	(33.252)	(26.176)	27,0%	(33.560)	-0,9%	(97.495)	(76.768)	27,0%
Vendas e marketing	(14.070)	(12.464)	12,9%	(12.707)	10,7%	(40.114)	(34.505)	16,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.445)	(10.760)	34,2%	(13.392)	7,9%	(41.573)	(30.070)	38,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.139)	(271)	320,3%	(1.027)	10,9%	(2.798)	(2.231)	25,4%
EBIT	17.759	16.721	6,2%	16.747	6,0%	51.906	46.688	11,2%
Depreciação e amortização	13.191	9.848	33,9%	12.877	2,4%	37.505	28.555	31,3%
EBITDA	30.950	26.569	16,5%	29.624	4,5%	89.411	75.243	18,8%
Margem EBITDA	27,3%	28,5%	-120 bps	27,2%	10 bps	27,3%	28,3%	-100 bps

O EBITDA atingiu R\$30,9 milhões no 3T15, um aumento de 16,5% em comparação aos R\$26,6 milhões do 3T14 e de 4,5% em relação aos R\$29,6 milhões do 2T15.

A margem EBITDA do 3T15 foi de 27,3%, 120 bps abaixo do 3T14 e 10 bps acima da margem do 2T15. A queda sobre o mesmo período do ano anterior é reflexo: (i) da discrepância entre os percentuais acumulados do IPCA, que tem sido referência para os dissídios e o IGPM, que reajusta os contratos com clientes; (ii) das 4 aquisições ocorridas no período; (iii) e dos investimentos que temos realizado na possível Joint Venture com a Cielo.

Comentário do Desempenho

O lucro líquido foi de R\$17,5 milhões no 3T15, uma queda de 25,8% em comparação aos R\$23,6 milhões no 3T14.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no período findo em 30 de setembro de 2015 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

São Paulo, 05 de novembro de 2015.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado.

A Linx S.A. (“Companhia”), abriu seu capital 06 de fevereiro de 2013 e tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo, prestação de suporte técnico, consultoria e treinamento.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet.

2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas, obteve o controle das seguintes empresas no exercício de 2014 e no período findo em 31 de setembro de 2015:

2.1 Liderança Serviços de Tecnologia da Informação – ME (“LIDERANÇA”)

Em 05 de maio de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Liderança Serviços de Tecnologia da Informação – ME (“LIDERANÇA”). A LIDERANÇA era um canal de vendas da Linx, sediada em Blumenau e atendendo clientes baseados no Vale do Itajaí.

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo.

Notas Explicativas

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 30 de agosto de 2014, a LIDERANÇA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Acervo líquido Incorporado pela Empresa</u>
301	43	344	130	-	214

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 725 e o lucro para o período em R\$ 145 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 3.373, sendo que R\$ 1.873 foram pagos no dia 05 de maio de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.2 Rezende Sistemas Ltda. (“REZENDE”) e Net4biz Web Hosting Ltda. (“NET4BIZ”)

Em 16 de maio de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Rezende Sistemas Ltda. (“REZENDE”) e da Net4biz Web Hosting Ltda. (“NET4BIZ”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço das verticais de postos de combustíveis e lojas de conveniência e food service.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 30 de agosto de 2014, a REZENDE e a NET4BIZ foram incorporadas pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Acervo líquido Incorporado pela Empresa</u>
2.770	6.396	9.166	12.529	2.900	(6.263)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 13.913 e o prejuízo para o período em R\$ 4.027 (Valores não auditados ou revisados).

Notas Explicativas

O valor da aquisição foi de R\$ 49.900, sendo que R\$ 42.000 foram pagos no dia 19 de maio de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.3 Compufarma Tecnologia Ltda. (“COMPUFARMA”).

Em 22 de agosto de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compufarma Tecnologia Ltda. (“COMPUFARMA”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2014, a COMPUFARMA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
10	-	10	-	10	-

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 186 e o lucro para o período em R\$ 47 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 1.250, sendo que R\$ 650 foram pagos no dia 22 de agosto de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.4 Big Automação Ltda. (“BIG AUTOMAÇÃO”) e BigFarma Sistemas Ltda. (“BIGFARMA”)

Em 10 de outubro de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Big Automação Ltda. (“BIG AUTOMAÇÃO”) e da BigFarma Sistemas Ltda. (“BIGFARMA”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é a criação da vertical de farmácias.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2014, a BIG AUTOMAÇÃO e a BIGFARMA foram incorporadas pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Notas Explicativas

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
1.934	328	2.262	1.977	-	285

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 13.694 e o lucro para o período em R\$ 2.589 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 38.720, sendo que R\$ 28.500 foram pagos no dia 13 de outubro de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.5 Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. (“SOFTPHARMA”)

Em 12 de dezembro de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. (“SOFTPHARMA”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço da recém-criada vertical de farmácias.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido
813	1.676	2.488	2.032	110	347

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014 seria em R\$ 16.907 e o lucro para o período em R\$ 2.087 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 65.080, sendo que R\$ 44.000 foram pagos no dia 15 de dezembro de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.6 BR Coelho Treinamento em Informática Ltda. (“BR COELHO”)

Em 19 de dezembro de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da BR Coelho Treinamento em Informática Ltda. (“BR COELHO”). A BR COELHO era um canal de vendas da Linx, sediada em São Paulo e atendendo clientes baseados na Grande São Paulo.

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo.

Notas Explicativas

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido
29	-	29	156	-	(127)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014 seria em R\$ 1.869 e o lucro para o período em R\$ 961 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 1.600, sendo que R\$ 932 foram pagos no dia 22 de dezembro de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.7 Neemu Serviços em Tecnologia da Informação S.A. (“NEEMU”)

Em 03 de setembro de 2015, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das ações da Neemu Serviços em Tecnologia da Informação S.A. (“NEEMU”), atuante em personalização da experiência de compra online, com foco em ferramentas de "busca e recomendação" para "e-commerce".

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia diante de um cenário de forte crescimento do e-commerce brasileiro.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Ativo total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido
5.677	1.202	6.879	1.287	1.085	4.507

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2015 até 30 de setembro de 2015 seria em R\$ 11.773 e o lucro para o período em R\$ 2.132 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 55.456, sendo que R\$ 24.000 foram pagos na assinatura do contrato e os demais valores serão pagos conforme o cronograma de pagamentos e atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

2.8 Chaordic Systems S.A. (“CHAORDIC”)

Em 03 de setembro de 2015, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das ações da Chaordic Systems S.A. (“CHAORDIC”), atuante em personalização da experiência de compra online, com foco em ferramentas de "busca e recomendação" para "e-commerce".

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia diante de um cenário de forte crescimento do e-commerce brasileiro.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Ativo total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido
4.128	1.363	5.491	3.779	115	1.597

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2015 até 30 de setembro de 2015 seria em R\$ 13.426 e um prejuízo para o período em R\$ 1.828 (Valores não auditados ou revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 55.980, sendo que R\$ 44.500 foram pagos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e os demais valores serão pagos conforme o cronograma de pagamentos e atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Após a incorporação das empresas adquiridas, a Companhia não consegue mensurar a receita bruta e o lucro líquido, em virtude de estar organizada em uma única unidade de negócio.

Nas aquisições realizadas em 2015, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 705 (R\$ 682 nas aquisições realizadas em 2014). Essas despesas foram registradas no resultado do exercício.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições foram realizadas pela Companhia:

Notas Explicativas

	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação atualizado	Valor pago até 30/09/2015	Valor a pagar em 30/09/2015	Alocação Intangível	Alocação ágio
Anos anteriores	31/12/13	-	314.668	333.629	309.533	24.096	145.587	163.782
Liderança	05/05/14	100%	3.373	3.373 *	2.656	717	903	2.185
Rezende	16/05/14	100%	49.900	50.610	44.350	6.260	11.971	44.009
Compufarma	22/08/14	100%	1.250	1.281	969	312	297	891
Big Sistemas	10/10/14	100%	38.720	39.620	29.194	10.426	11.514	26.711
Softpharma	12/12/14	100%	65.080	66.603	46.452	20.151	11.172	54.867
BR Coelho	20/12/14	100%	1.600	1.617	1.075	542	229	1.371
Neemu	03/09/15	100%	55.456	55.568	24.000	31.568	10.702	40.247
Chaordic	03/09/15	100%	55.980	56.036	44.500	11.536	10.739	43.644
			586.027	608.337	502.729	105.608	203.114	377.707 **

* As parcelas não corrigidas estão ajustadas a valor presente.

** Valor de R\$ 26 refere-se ao VPL das empresas adquiridas

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Composição do ágio

Anos anteriores	2014						Total	2015		Total	
	Liderança	Rezende	Compufarma	Big Sistemas	Softpharma	BR Coelho		Neemu	Chaordic		
Valor da aquisição	314.669	3.373	49.900	1.250	38.720	65.080	1.600	474.592	55.456	55.980	586.028
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos											
Caixa e equivalentes de caixa	6.326	104	(307)	11	1.424	304	100	7.962	1.953	2.055	11.970
Contas a receber e outros créditos	18.450	197	2.858	-	509	586	18	22.618	2.446	951	26.015
Outros ativos	2.644	(1)	-	-	-	-	-	2.643	2.195	1.228	6.066
Imobilizado	11.898	43	5.619	-	328	1.306	-	19.194	282	1.244	20.719
Intangível	2.461	-	996	-	-	293	-	3.750	3	13	3.766
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	145.587	903	11.971	297	11.514	11.172	229	181.673	10.702	10.739	203.114
Fornecedores e outras contas a pagar	(34.294)	(130)	(3.640)	-	(2.508)	(2.142)	(118)	(42.832)	(2.372)	(2.892)	(48.097)
Empréstimos e financiamentos	(2.984)	-	(11.789)	-	-	-	-	(14.773)	-	(1.001)	(15.774)
Total líquido de ativos identificáveis (passivos assumidos)	150.088	1.116	5.708	308	11.267	11.519	229	180.235	15.209	12.336	207.780
Ágio											
Valor total da contraprestação transferida	314.669	3.373	49.900	1.250	38.720	65.080	1.600	474.592	55.456	55.980	586.028
Equivalência registrada	664	-	-	-	-	1.307	-	1.971	-	-	1.971
Valor presente líquido (VPL)	(1.464)	(72)	(183)	(51)	(742)	-	-	(2.512)	-	-	(2.512)
Valor total líquido dos ativos identificáveis	(150.088)	(1.116)	(5.708)	(308)	(11.267)	(11.519)	(229)	(180.235)	(15.209)	(12.336)	(207.780)
Valor do ágio contábil	163.781	2.185	44.009	891	26.711	54.868	1.371	293.816	40.247	43.644	377.707

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting*

Notas Explicativas

Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e devem ser lidas em conjunto.

A revisão do Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC35, CPC37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 05 de novembro de 2015.

3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

3.3 Reclassificação

3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia mantém aplicação em letra financeira emitida por instituição financeira no último trimestre de 2014 com condições contratuais que não atendem a definição de caixa e equivalente de caixa. Por esse motivo, tal instrumento foi reclassificado nas informações comparativas relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 de “caixa e equivalentes de caixa” para “aplicações financeiras”. Para fins das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2015, a reclassificação não resulta em alterações no patrimônio líquido, demonstrações de resultado ou nos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento. Os efeitos da reclassificação nas informações comparativas de 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/14	Reclassificação	31/12/2014 (reclassificado)
Caixa e equivalente de caixa	32.539	(15.166)	17.373
Aplicações financeiras	222.470	15.166	237.636
	255.009	-	255.009

Nas demonstrações de fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de setembro de 2015, o valor apresentado como “caixa e equivalentes de caixa” no início do período foi reduzido no mesmo valor da reclassificação acima.

3.3.2 Contas a receber de clientes

A Companhia possui títulos a receber de clientes de curto e longo prazo. Por esse motivo, o valor do contas a receber de longo prazo foi reclassificado nas informações comparativas relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 de “contas a receber” de curto para o longo prazo. Para fins das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2015, a reclassificação não resulta em alterações no patrimônio líquido, demonstrações de resultado ou nos fluxos de caixa operacionais. Os efeitos da reclassificação nas informações comparativas de 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/14	Reclassificação	31/12/2014 (reclassificado)
Contas a receber de curto prazo	71.865	(1.256)	70.609
Contas a receber de longo prazo	-	1.256	1.256
	71.865	-	71.865

3.3.3 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração entende que não é possível prever quando esses casos serão liquidados uma vez que são dependentes de fatores não controlados pela Companhia. Por esse motivo, o valor das provisões para contingências no montante de R\$ 693 foram reclassificados para o longo prazo nas informações comparativas relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

3.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos bens do ativo imobilizado;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

4.1 Base de consolidação

4.1.1 Combinações de negócios

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo. Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

4.1.2 Controladas

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis intermediárias das controladas na mesma data-base de apresentação das informações contábeis intermediárias.

4.1.3 Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	30/09/15	31/12/14
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. (*)	-	100,00%
BR Coelho Treinamento em Informática Ltda. (*)	-	100,00%
Neemu Serviços em Tecnologia da Informação S.A.	100,00%	-
Chaordic Systems S.A.	100,00%	-
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

(*) Empresas incorporadas pela controlada Linx Sistemas em 31 de agosto de 2015.

4.1.4 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

4.2 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício/período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício/período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício/período de apresentação.

4.3 Instrumentos financeiros

4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.3.2 *Ativos financeiros não derivativos – Mensuração*

a. **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b. **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do

Notas Explicativas

reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

4.3.3 *Passivos financeiros não derivativos – Reconhecimento, baixa e mensuração*

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

4.3.4 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

4.4 Imobilizado

4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na demonstração do resultado.

4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma

Notas Explicativas

confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.4.3 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, ou seja, de forma prospectiva.

4.5 Ativos intangíveis e ágio

4.5.1 Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.5.2 Pesquisa e desenvolvimento

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Notas Explicativas

4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não *ágio*, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---|-----------|
| • Software | 5 anos |
| • Desenvolvimento de software | 3 anos |
| • Tecnologia das aquisições | 3-6 anos |
| • Carteira de clientes das aquisições | 8-20 anos |
| • Acordo de não concorrência das aquisições | 5 anos |
| • Marcas e patentes | 7 anos |

4.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

4.6.1 *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo Linx em condições que o Grupo Linx não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; e
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda

Notas Explicativas

identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida reconhecida pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

4.6.2 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso do ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “softwares”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas à manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.
- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida (passivo circulante) no balanço patrimonial.

4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia e suas controladas todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Notas Explicativas

4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Exposições fiscais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento

Notas Explicativas

adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a. Previdência privada e participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes.

A Companhia e suas controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b. Benefício pós-emprego - planos de saúde

A Companhia e suas controladas oferecem a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia e suas controladas são co-patrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuários independentes

c. Plano de incentivo de longo prazo

A Companhia oferece aos seus executivos plano de incentivo de longo prazo, com base na concessão de opção de compra de ações.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia e suas controladas é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do

Notas Explicativas

balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.16 Informação por segmento

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, na prestação de serviços de implementação, na consultoria, assessoria e manutenção, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio.

Os softwares da Companhia são desenvolvidos para atender a diversos segmentos da economia, sendo os investimentos e resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015, e não foram adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Aquela que pode ser relevante para a Companhia e suas controladas estão mencionadas abaixo. A Administração não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

4.17.1 *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substituiu as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo de redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

4.17.2 *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A

Notas Explicativas

Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas informações contábeis intermediárias e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2011;
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.

A Companhia e suas controladas ainda não escolheram o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a estas normas.

4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

4.19 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4.19.1 Ativos intangíveis

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída.

O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

Notas Explicativas

4.19.2 *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

4.19.3 *Imobilizado*

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

4.19.4 *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4.19.5 *Transações de pagamento baseado em ações*

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

4.19.6 *Contraprestação contingente*

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o “income approach” baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/2014 (Reclassificado)
Caixa e bancos	7.122	24	13.260	16.159
Aplicações financeiras de curto prazo	16	9	1.533	1.214
	<u>7.138</u>	<u>33</u>	<u>14.793</u>	<u>17.373</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados pela taxa de 103,70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (103,70% em 31 de dezembro de 2014).

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora		Consolidado	
					30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/2014 (Reclassificado)
Fundo	Retaíl Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	101,95%	2.405	134.911	192.719	222.470
LF	Letra Financeira Escritural	13/10/2014	13/10/2016	103,70%	-	-	16.670	15.166
					<u>2.405</u>	<u>134.911</u>	<u>209.389</u>	<u>237.636</u>

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/12/2014 Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	25/06/13	03/02/10	01/02/16	440	CDI D 113%	745	745
Renda Fixa	CDBLA	07/08/2013 à 21/02/2014	28/06/2013 à 21/02/2014	16/05/2015 A 02/10/2018	36.169	CDI D 101%	39.937	39.937
Renda Fixa	DEBLA	03/02/14 à 29/04/14	28/04/16 à 01/02/16	01/02/12 à 28/04/16	44.799	CDI D 101,5%	13.288	13.288
Renda Fixa	LF	01/02/2013 à 21/03/2014	14/02/2013 à 11/12/2014	19/02/2015 A 11/12/2017	53	CDI D 105% à CDI D107,5%	31.943	33.826
Renda Fixa	LFS	15/02/2013	16/01/2013	15/01/2019	28	CDI D 111%	8.453	10.280
Renda Fixa	LFSEFC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018	33	CDI e CDI D112%	14.571	14.571
Renda Fixa	LFSEFC	19/03/2014 à 24/03/2014	07/09/2016	07/09/2016	968	CDI e CDI D112%	6.328	6.328
Renda Fixa	PRE	30/12/2014	15/07/2010	30/12/2014 a 02/01/2015	23.520	PRE 10,9% A.A	56.419	56.419
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	446	-	62.269	62.269
								<u>237.663</u>
						Despesas do fundo		(25)
						Saldo em tesouraria		(2)
								<u>237.636</u>

Notas Explicativas

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	30/09/2015 Valor líquido
Renda Fixa	CDBLA	30/10/13 à 21/02/14	30/10/13 à 21/02/14	22/02/16 A 02/10/18	30.948	CDI D 101%	30.948	37.321
Renda Fixa	DEBLA	03/02/14 à 29/04/14	28/04/16 à 01/02/16	01/02/16 à 28/04/16	44.799	CDI D 101,5%	12.219	14.576
Renda Fixa	LF	31/10/2013 à 24/04/15	29/11/13 à 02/07/14	03/11/2015 à 05/09/16	44	CDI e CDI D112%	13.779	14.943
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8.453	11.408
Renda Fixa	LFSFC	15/02/13 à 30/03/15	30/08/10 à 16/05/12	30/08/16 à 15/05/18	21	CDI e CDI D112%	12.346	12.531
Renda Fixa	LFT	27/03/15 à 21/09/15	01/07/00 à 11/01/2013	01/09/18 à 01/03/21	2.009	SELIC	13.839	14.392
Renda Fixa	PRE	30/09/15	15/07/00	01/10/15	10.919	PRE 14,15 A.A	27.444	27.444
Renda Fixa	LF	13/10/14	13/10/14	13/10/16	1	CDI 103,7%	16.671	16.671
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	359.532	-	60.122	60.122
								209.408
Despesas do fundo								(20)
Saldo em tesouraria								1
								209.389

A Administração tem por política a utilização destes recursos, única e exclusivamente, para fins de pagamentos pontuais, tais como aquisições de empresas e pagamento de JCP, não utilizando os recursos aplicados nesta conta para fazer frente a sua necessidade de fluxo de caixa operacional.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

7 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Duplicatas e cheques a receber		
A Vencer	77.217	63.301
Vencidos (a)	<u>18.648</u>	<u>12.718</u>
	<u>95.865</u>	<u>76.019</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.347)	(3.604)
(-) Ajustes a valor presente	<u>(302)</u>	<u>(550)</u>
	<u>92.217</u>	<u>71.865</u>
Circulante	<u>89.538</u>	<u>70.609</u>
Não circulante	<u>2.679</u>	<u>1.256</u>

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
De 1 a 30 dias	7.398	5.129
De 31 a 60 dias	2.825	1.314
De 61 a 90 dias	1.349	869
De 91 a 180 dias	2.844	1.975
Acima de 181 dias	4.232	3.431
	<u>18.648</u>	<u>12.718</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(3.604)
Adição por aquisição	(62)
Adição de provisão	(1.065)
Utilização / reversão	1.384
Saldo final	<u>(3.347)</u>

8 Partes relacionadas

Saldos patrimoniais

	Controladora			
	30/09/15		31/12/14	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	135.342	16.595	11.190	24.862
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	-	-	1	-
	<u>135.342</u>	<u>16.595</u>	<u>11.191</u>	<u>24.862</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo está sendo recebido de abril de 2014 até março de 2018.

Em 14 de setembro de 2015, a Companhia aportou recursos na sua controlada Linx Sistemas a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no montante de R\$ 124.000.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui empréstimos em aberto no montante de R\$ 102.679 (R\$ 70.723 em 31 de dezembro de 2014) com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2014 existiram juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 7.140 de sua controlada Linx Sistemas e juros sobre capital próprio a pagar a seus acionistas no montante de R\$ 1.276.

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

8.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores em 2015 e 2014), são resumidas como segue:

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Benefício de curto prazo a empregados		
Pagamento de bônus	1.767	1.719
Pagamento de pró-labore	3.046	2.671
Pagamentos com base em ações	1.624	1.463
	<u>6.437</u>	<u>5.853</u>

8.2 Resultado

No período findo em 30 de setembro de 2015 existiram despesas compartilhadas no montante de R\$ 6.923 (R\$ 5.020 mesmo período em 2014) e receitas e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R\$ 1.319 (R\$ 1.253 mesmo período em 2014). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os períodos apresentados.

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

	Controladora	
	30/09/15	31/12/14
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	499.413	470.443
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	14.647	12.530
Linx Telecomunicações Ltda.	3.132	2.894
	<u>517.192</u>	<u>485.867</u>

9.2 Informações em controladas

Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
30 de setembro de 2014				
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	133.446	8.276	3.836	145.558
Ativos não circulantes	413.966	6.245	-	420.211
Total de ativos	547.412	14.521	3.836	565.769
Passivos circulantes	89.392	2.773	622	92.787
Passivos não circulantes	92.832	(28)	(51)	92.753
Total de passivos	182.224	2.745	571	185.540
Patrimônio Líquido	365.188	11.776	3.265	380.229
Receitas	275.107	17.745	9.017	301.869
Despesas	(242.584)	(14.958)	(9.415)	(266.957)
Lucro ou prejuízo	32.523	2.787	(398)	34.912
Equivalência Patrimonial - Outros	-	-	(424)	(424)
Resultado Equivalência Patrimonial	32.523	2.787	(822)	34.488
31 de Dezembro de 2014				
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	199.953	8.563	3.313	211.829
Ativos não circulantes	517.541	6.541	-	524.082
Total de ativos	717.494	15.104	3.313	735.911
Passivos circulantes	101.189	2.682	433	104.304
Passivos não circulantes	145.862	(108)	(14)	145.740
Total de passivos	247.051	2.574	419	250.044
Patrimônio Líquido	470.443	12.530	2.894	485.867
Receitas	382.438	23.798	11.824	418.060
Despesas	(336.845)	(20.257)	(12.592)	(369.694)
Lucro ou prejuízo	45.593	3.541	(768)	48.366
Equivalência Patrimonial - Outros	-	-	(424)	(424)
Resultado Equivalência Patrimonial	45.593	3.541	(1.192)	47.942
30 de setembro de 2015				
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	318.190	10.247	3.310	331.747
Ativos não circulantes	622.200	7.252	55	629.507
Total de ativos	940.390	17.499	3.365	961.254
Passivos circulantes	234.028	2.877	242	237.147
Passivos não circulantes	206.949	(25)	(9)	206.915
Total de passivos	440.977	2.852	233	444.062
Patrimônio Líquido	499.413	14.647	3.132	517.192
Receitas	352.465	19.124	8.115	379.704
Despesas	(317.427)	(17.007)	(7.877)	(342.311)
Lucro ou prejuízo	35.038	2.117	238	37.393
Resultado Equivalência Patrimonial	35.038	2.117	238	37.393

Notas Explicativas

9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	470.443	12.530	2.894	485.867
Equivalência patrimonial	35.038	2.117	238	37.393
Plano de outorga de ações	1.932	-	-	1.932
Juros sobre capital próprio	(8.000)	-	-	(8.000)
Saldo dos investimentos em 30 de setembro de 2015	499.413	14.647	3.132	517.192

No dia 27 de maio de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., no montante de R\$ 40.000, passando, portanto, de R\$ 229.649 para R\$ 269.649.

No dia 19 de dezembro de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., no montante de R\$ 100.000, passando, portanto, de R\$ 269.649 para R\$ 369.649.

10 Imobilizado

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldo em 31 dezembro, 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10	53.535
Adições	1.431	2.293	923	4.967	-	3.636	337	2	13.589
Adição por aquisições de empresas	2.824	591	596	1.165	-	-	2.833	1.000	9.009
Baixas	(339)	(1.791)	(112)	(40)	-	(90)	(152)	-	(2.524)
Transferência	13	-	-	40	(156)	103	-	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2014	25.411	9.543	5.153	16.674	-	12.466	3.350	1.012	73.609
Depreciação									
Saldo em 31 dezembro, 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-	(23.700)
Adições	(2.627)	(1.733)	(394)	(1.477)	-	(1.003)	(78)	-	(7.312)
Adição por aquisições de empresas	(1.216)	(373)	(83)	(139)	-	-	(87)	-	(1.898)
Baixas	145	1.126	61	30	-	84	147	-	1.593
Saldo em 31 dezembro, 2014	(17.371)	(4.461)	(2.167)	(4.648)	-	(2.490)	(180)	-	(31.317)
Valor Residual									
Saldo em 31 dezembro, 2014	8.040	5.082	2.986	12.026	-	9.976	3.170	1.012	42.292
Saldo em 31 dezembro, 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10	29.835
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldo em 31 de dezembro, 2014	25.419	9.543	5.154	16.663	-	12.465	3.349	1.012	73.605
Adições	1.682	2.143	751	3.583	-	3.002	-	-	11.161
Adição por aquisições de empresas	687	-	697	306	-	1.310	-	-	3.000
Baixas	(74)	(1.561)	(67)	(14)	-	-	-	-	(1.716)
Transferência	278	(1)	1	(275)	-	2	1	(6)	-
Saldo em 30 de Setembro, 2015	27.992	10.124	6.536	20.263	-	16.779	3.350	1.006	86.050
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro, 2014	(17.379)	(4.462)	(2.168)	(4.637)	-	(2.489)	(179)	-	(31.314)
Adições	(2.313)	(1.413)	(365)	(1.198)	-	(1.097)	(83)	-	(6.469)
Adição por aquisições de empresas	(280)	-	(156)	(67)	-	(973)	-	-	(1.476)
Baixas	41	1.161	15	12	-	-	-	-	1.229
Transferência	(143)	-	-	143	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro, 2015	(20.074)	(4.714)	(2.674)	(5.747)	-	(4.559)	(262)	-	(38.030)
Valor Residual									
Saldo em 30 de Setembro, 2015	7.918	5.410	3.862	14.516	-	12.220	3.088	1.006	48.020
Saldo em 31 de dezembro, 2014	8.040	5.082	2.986	12.026	-	9.976	3.170	1.012	42.292
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-	-

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

11 Intangível

	Consolidado										
	Software	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros	Total do ativo Intangível
Custo											
Saldo em 31 de dezembro, 2013	13.618	13.094	35.165	-	40.423	64.638	72.033	772	163.618	1	403.362
Adições	7.183	5.448	7.736	826	-	1.980	-	-	-	-	23.173
Adição por aquisições de empresas	518	996	-	-	-	-	-	-	165.340	-	166.854
Baixas	(3)	(44)	(86)	(9)	-	-	-	-	(2.629)	-	(2.771)
Transferência	(886)	(18.908)	18.908	-	1.952	6.928	14.374	-	(22.368)	-	-
Saldo em 31 de dezembro, 2014	20.430	586	61.723	817	42.375	73.546	86.407	772	303.961	1	590.618
Amortização											
Saldo em 31 de dezembro, 2013	(5.947)	-	(28.860)	-	-	(26.467)	(10.361)	(619)	(3.963)	-	(76.217)
Adições	(2.614)	-	(9.235)	(87)	(232)	(12.448)	(7.129)	(154)	-	-	(31.899)
Adição por aquisições de empresas	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)
Transferência	(279)	-	(167)	-	-	446	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro, 2014	(8.878)	-	(38.262)	(87)	(232)	(38.469)	(17.490)	(773)	(3.963)	-	(108.154)
Valor Residual											
Saldo em 31 de dezembro, 2014	11.552	586	23.461	730	42.143	35.077	68.917	(1)	299.998	1	482.464
Saldo em 31 de dezembro, 2013	7.671	13.094	6.305	-	40.423	38.171	61.672	153	159.655	1	327.145
Vida útil médio em anos	5	-	3	3	7	4,5	15	5	-	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	-	33,33%	33,33%	14%	18,46%	9,89%	20%	-	-	-

* Valores relativos à capitalização de juros de empréstimo obtido junto BNDES, destinado e utilizado no desenvolvimento de software.

	Consolidado										
	Software	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros	Total do ativo Intangível
Custo											
Saldo em 31 de dezembro, 2014	19.944	586	61.556	817	42.375	74.271	86.408	771	303.961	1	590.690
Adições	5.223	185	12.009	633	-	170	-	-	-	-	18.220
Adição por aquisições de empresas	25	-	-	-	-	-	-	-	106.613	-	106.638
Baixas	-	(16)	(217)	-	-	-	-	-	1	-	(232)
Transferência	(661)	-	167	1	3.812	15.949	13.570	1	(32.841)	2	-
Saldo em 30 de Setembro, 2015	24.531	755	73.515	1.451	46.187	90.390	99.978	772	377.734	3	715.316
Amortização											
Saldo em 31 de dezembro, 2014	(8.392)	-	(38.095)	(87)	(232)	(39.194)	(17.491)	(772)	(3.963)	-	(108.226)
Adições	(2.695)	-	(9.729)	(243)	(721)	(11.193)	(6.455)	-	-	-	(31.036)
Adição por aquisições de empresas	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro, 2015	(11.090)	-	(47.824)	(330)	(953)	(50.387)	(23.946)	(772)	(3.963)	-	(139.271)
Valor Residual											
Saldo em 30 de Setembro, 2015	13.435	755	25.691	1.121	45.234	40.003	76.032	-	373.771	3	576.045
Saldo em 31 de dezembro, 2014	11.552	586	23.461	730	42.143	35.077	68.917	(1)	299.998	1	482.464

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

Notas Explicativas

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No período findo em 30 de setembro de 2015, foram amortizados R\$ 9.729 (R\$ 6.558 no mesmo período em 2014) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do exercício.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 41.573 (R\$ 30.070 no mesmo período em 2014) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

A Administração da Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No teste realizado em 31 de dezembro de 2014, foi considerado o planejamento de longo prazo até 2021, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2015 e 2021, considerando o crescimento da base de clientes.

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2014, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 6,1%, equivalente à média da inflação dos últimos 5 anos medida pelo IPCA. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de 15,3% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

Em 30 de setembro de 2015 o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio, permanece inalterado.

Notas Explicativas

12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Taxa Efetiva	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
					30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Capital de Giro	Juros pré-fixados de 0,03573% a 0,458% ao mês	4,438% a.a.	-	(b)	-	-	-	1.336
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,678% a.a.	15/03/2018	(c)	27.742	36.013	27.742	36.013
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,67% a.a.	7,851% a.a.	15/02/2021	(d)	-	-	74.937	34.710
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	0,994% a.m.	02/02/2016	(a)	-	-	25	118
					<u>27.742</u>	<u>36.013</u>	<u>102.704</u>	<u>72.177</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante					11.147	11.151	11.797	12.721
Passivo não circulante					<u>16.595</u>	<u>24.862</u>	<u>90.907</u>	<u>59.456</u>

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
2016	2.753	11.193
2017	26.541	18.227
2018	21.349	11.375
2019	18.583	8.613
2020	18.583	8.613
2021	<u>3.098</u>	<u>1.435</u>
	<u>90.907</u>	<u>59.456</u>

12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.
- (b) O saldo de capital de giro refere-se a empréstimos bancários oriundos da aquisição da empresa Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda.

12.2 Operações com partes relacionadas

- (c) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;

Notas Explicativas

- b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
 - c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.
- (d) O empréstimo do BNDES firmado em 28 de outubro de 2014 possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%;
 - b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
 - c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2015.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Notas Explicativas

13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Provisão Férias, 13º Salário e encargos	28.724	13.943
INSS a Recolher	2.798	2.512
Provisão participação lucros e resultados	3.267	6.174
FGTS a pagar	1.133	1.310
Salários a pagar	776	1.495
Acordos trabalhistas	-	40
Outros	734	833
	<u>37.432</u>	<u>26.307</u>

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Parcelas não sujeitas à atualização	740	7.880
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	4.154	3.596
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	92.027	50.472
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	372	7.504
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	8.818	8.464
Ajuste a valor presente	(503)	(957)
	<u>105.608</u>	<u>76.959</u>
Passivo circulante	<u>36.688</u>	<u>29.372</u>
Passivo não circulante	<u>68.920</u>	<u>47.587</u>

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Notas Explicativas

Ano	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
2016	5.425	23.545
2017	22.690	7.986
2018	27.200	10.015
2019	11.545	6.041
2020	2.060	-
	<u>68.920</u>	<u>47.587</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do período	-	(1.692)	(4.732)	(3.151)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do período	<u>(141)</u>	<u>14</u>	<u>(9.719)</u>	<u>(8.179)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	<u>(141)</u>	<u>(1.678)</u>	<u>(14.451)</u>	<u>(11.330)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	48.290	53.873	62.600	63.525
Resultado de equivalência patrimonial	(37.393)	(34.488)	-	-
Resultado ajustado	10.897	19.385	62.600	63.525
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(3.705)	(6.591)	(21.284)	(21.599)
Diferenças permanentes				
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	2.671	2.266
Pagamento de juros sobre capital próprio	5.100	4.947	5.100	4.947
Recebimento de juros sobre capital próprio	(2.720)	(2.604)	-	-
Previsão de pagamento de juros sobre capital próprio	1.166	2.524	1.166	2.524
Previsão de recebimento de juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Outros ajustes				
Outras diferenças líquidas	18	46	(2.104)	532
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(141)	(1.678)	(14.451)	(11.330)
Alíquota efetiva	1%	9%	23%	18%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/14	Reconhecido no resultado	30/09/15
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	(9.309)	(13.834)	(23.143)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados nas aquisições	(27.296)	4.639	(22.657)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	49	81	163
Provisão benefícios para empregados	2.635	(999)	1.536
Provisão para contingências	236	42	219
Provisão para ajuste a valor presente	(272)	11	(145)
Provisão para pagamento de comissões	274	(94)	104
Plano de opção de compra de ações	271	399	928
Outras provisões	365	(98)	229
Diferido líquido	(33.047)	(9.853)	(42.766)
Ativo fiscal diferido	286	-	-
Passivo fiscal diferido	(33.333)	-	(42.766)

Notas Explicativas

Lei 12.973/2014

A Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei 12.973 entraram em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

A Administração declara que optou pela aplicação antecipada da Lei 12.973 no exercício de 2014, com o objetivo de manter a neutralidade tributária.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

No dia 27 de fevereiro de 2015 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 190, passando, portanto, de R\$ 350.662 para R\$ 350.852, mediante a emissão de 8.449 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 10 de setembro de 2015 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 1.649, passando, portanto, de R\$ 350.852 para R\$ 352.501, mediante a emissão de 63.164 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital total (%)
Acionistas fundadores	13.833.411	29,50%
Free Float (*)	33.003.130	70,50%
	46.836.541	100%

(*) O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited e Genesis Asset Managers possuem posição acionária acima de 5%.

16.2 Reservas de capital

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	30/09/2015	31/12/2014
Ágio na subscrição de capital (a)	214.131	214.131
Plano de opção de compra de ações (nota 25)	5.837	3.905
Gastos com emissão de ações (b)	(24.692)	(24.692)
	195.276	193.344

Notas Explicativas

- (a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.
- (b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 24.692 foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. 2014.

16.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Destinação do lucro líquido:

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de janeiro de 2015, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no valor bruto de R\$ 14.700, perfazendo o montante total líquido de R\$ 12.495, os quais foram imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 27 de janeiro de 2015.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de julho de 2015, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio da Companhia no valor bruto de R\$ 15.000, perfazendo o montante líquido de R\$ 12.750, os quais serão imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 24 de julho de 2015.

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Em 30 de setembro de 2015, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no valor de R\$ 643 (R\$ 693 em 31 de dezembro de 2014).

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 850 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 1.063 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

Notas Explicativas

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	297.278	237.057
Receita de serviços	69.117	61.118
	<u>366.395</u>	<u>298.175</u>
Impostos sobre vendas		
PIS	(2.246)	(1.915)
COFINS	(10.364)	(8.840)
ISS	(8.008)	(6.980)
INSS	(6.521)	(5.465)
Outros	(3.755)	(2.329)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(8.121)</u>	<u>(6.470)</u>
	<u>327.380</u>	<u>266.176</u>

19 Custos e despesas

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Aluguéis	-	-	(6.991)	(5.540)
Comissões	-	-	(10.841)	(10.528)
Depreciação e amortização	-	-	(37.505)	(28.555)
Manutenção e conservação	-	-	(3.895)	(2.371)
Pessoal	-	(60)	(159.675)	(125.594)
Propaganda e publicidade	-	(7)	(2.521)	(3.713)
Serviços de terceiros	-	(90)	(19.544)	(13.349)
Viagens e estadias	-	-	(8.643)	(7.537)
Despesa com link	-	-	(10.573)	(9.512)
Outros	83	(66)	(15.286)	(12.789)
	<u>83</u>	<u>(223)</u>	<u>(275.474)</u>	<u>(219.488)</u>
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(93.494)	(75.914)
Despesas administrativas e gerais	-	(223)	(97.495)	(76.768)
Despesas de vendas	-	-	(40.114)	(34.505)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	(41.573)	(30.070)
Outras despesas operacionais	83	-	(2.798)	(2.231)
	<u>83</u>	<u>(223)</u>	<u>(275.474)</u>	<u>(219.488)</u>

Notas Explicativas

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	1.556	1.253	1.363	903
Juros s/aplicações financeiras	10.558	19.314	23.095	21.910
Descontos obtidos	2	2	98	96
Variação cambial ativa	-	-	2	2
Outras receitas	270	274	(180)	284
	<u>12.386</u>	<u>20.843</u>	<u>24.378</u>	<u>23.195</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	1	-	(96)	(261)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.319)	(1.226)	(9.540)	(3.533)
Desconto concedido	-	-	(2.703)	(1.467)
Variação cambial passiva	(27)	-	(86)	-
Imposto sobre operações financeiras	-	-	(101)	(94)
Outras despesas	(227)	(9)	(1.158)	(1.003)
	<u>(1.572)</u>	<u>(1.235)</u>	<u>(13.684)</u>	<u>(6.358)</u>
	<u>10.814</u>	<u>19.608</u>	<u>10.694</u>	<u>16.837</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos

Notas Explicativas

significativos individuais.

Em 30 de setembro de 2015 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 316.399 (R\$ 326.874 em 31 de dezembro de 2014) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	7.138	33	14.793	17.373
Aplicações financeiras	2.405	134.911	209.389	237.636
Contas a receber de clientes	-	-	92.217	71.865

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Controladora				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	15	-	-	-	15
Empréstimos e financiamentos	11.147	11.765	5.630	-	28.542
	<u>11.162</u>	<u>11.765</u>	<u>5.630</u>	<u>-</u>	<u>28.557</u>

Operação	Consolidado				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	6.915	-	-	-	6.915
Empréstimos e financiamentos	11.797	26.967	68.049	7.862	114.675
Contas a pagar por aquisição de controladas	36.688	28.694	56.955	-	122.337
Outras contas a pagar	2.682	2.532	1.264	-	6.477
	<u>58.082</u>	<u>58.193</u>	<u>126.268</u>	<u>7.862</u>	<u>250.404</u>

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e contas a pagar por aquisição de controladas.

Notas Explicativas

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela por classe de valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, os quais não diferem dos valores justos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil		Valor Contábil	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7.138	33	14.793	17.373
Aplicações financeiras	2.405	134.911	209.389	237.636
Contas a receber de clientes	-	-	92.217	71.865
Outros créditos	151	829	16.446	8.710
Total	9.694	135.773	332.845	335.584
Passivos Financeiros				
Fornecedores	16	405	6.915	6.828
Empréstimos e financiamentos	27.742	36.013	102.704	72.177
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	105.608	76.959
Juros sobre capital próprio a pagar	-	1.276	-	1.276
Outras contas a pagar	-	-	8.074	8.868
Total	27.758	37.694	223.301	166.108

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora					
	30/09/15			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	7.138	-	-	33	-	-
Aplicações financeiras	-	2.405	-	-	134.911	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	151	-	-	829	-	-
	<u>7.289</u>	<u>2.405</u>	<u>-</u>	<u>862</u>	<u>134.911</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	16	-	-	405
Empréstimos e financiamentos	-	-	27.742	-	-	36.013
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	1.276
Outros contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.758</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.694</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/15			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	14.793	-	-	32.539	-	-
Aplicações financeiras	-	209.389	-	-	237.636	-
Contas a receber de clientes	92.217	-	-	71.865	-	-
Outros créditos	16.446	-	-	8.710	-	-
	<u>123.456</u>	<u>209.389</u>	<u>-</u>	<u>113.114</u>	<u>237.636</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	6.915	-	-	6.828
Empréstimos e financiamentos	-	-	102.704	-	-	72.177
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	105.608	-	-	76.959
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	1.276
Outros contas a pagar	-	-	8.074	-	-	8.868
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>223.301</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>166.108</u>

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,13% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/09/15</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	209.389	CDI	14,13%	10,60%	7,07%
Receita financeira			29.587	22.190	14.793

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de setembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 30 de setembro de 2015, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/09/2015</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Financiamentos - BNDES	102.679		5.904	7.383	8.861
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,75%	7,19%	8,63%
Aquisição de empresas	8.818		737	921	1.106
Taxa sujeita à variação		IGPM	8,36%	10,45%	12,54%
Aquisição de empresas	4.154		523	653	784
Taxa sujeita à variação		CDI	12,58%	15,73%	18,87%
Aquisição de empresas	92.027		8.733	10.914	13.106
Taxa sujeita à variação		IPCA	9,49%	11,86%	14,24%
Aquisição de empresas	372		36	44	53
Taxa sujeita à variação		IPC	9,55%	11,94%	14,33%

22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita operacional líquida *	327.380	266.176	-	-	327.380	266.176
Custo dos serviços prestados	(93.494)	(75.914)	-	-	(93.494)	(75.914)
Lucro bruto	233.886	190.262	-	-	233.886	190.262
Despesas operacionais	(182.063)	(143.351)	83	(223)	(181.980)	(143.574)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	51.823	46.911	83	(223)	51.906	46.688
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(120)	(2.771)	10.814	19.608	10.694	16.837
Lucro antes dos impostos	51.703	44.140	10.897	19.385	62.600	63.525
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(14.310)	(9.652)	(141)	(1.678)	(14.451)	(11.330)
Lucro líquido do período	37.393	34.488	10.756	17.707	48.149	52.195

*As receitas operacionais da Companhia são obtidas no Brasil.

23 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R\$ 18.000 e R\$ 5.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 67.260 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

24 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	30/09/15	30/09/14
Lucro líquido do exercício	48.149	52.195
Número médio ponderado de ações	46.779.456	46.616.143
Lucro por ação – básico (em Reais)	1,0293	1,1197

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga inicial de 893.955 opções

Notas Explicativas

de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	30/09/15	30/09/14
Lucro líquido do exercício	48.149	52.195
Número médio ponderado de ações	47.073.630	46.832.557
Lucro diluído por ação – básico (em Reais)	1,0228	1,1140

25 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 27 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 144.285 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,72 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Quantidade de opções (*)	Outorga		Premissas valor justo			
			Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos
3ª	27/02/15	144.285	38,72	11,86	1,3%	24,00%	12,96%	4 anos

O efeito acumulado no período findo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 1.937 (R\$ 1.690 no mesmo período de 2014), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 5.837 (R\$ 3.905 em 31 de dezembro de 2014).

26 Joint Venture com a Cielo

A Linx S.A. assinou em 02 de junho de 2014 um memorando de entendimentos não vinculante com a CIELO S.A., para a criação de uma joint venture que terá como foco o desenvolvimento e comercialização de uma solução única e integrada, que embarca automação comercial, software de gestão e plataforma de pagamentos eletrônicos, para os pequenos varejistas brasileiros. A concretização da operação está sujeita à assinatura dos documentos definitivos e à aprovação das autoridades regulatórias aplicáveis. Em 30 de setembro de 2015 a situação da Joint Venture continua inalterada.

Notas Explicativas

27 Eventos subsequentes

Em 21 de outubro de 2015 foi protocolado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP o Instrumento Particular de Resolução dos Sócios da controlada Linx Sistemas, onde os Sócios decidem aumentar o seu capital social com recursos oriundos do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC aportado pela controladora Linx S.A. em 14 de setembro de 2015 no montante de R\$ 124.000, passando o seu capital social de R\$ 369.649 para R\$ 493.349, mediante emissão de 124.000.000 (cento e vinte e quatro milhões) de novas quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Linx S. A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S. A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no período findo em 30 de junho de 2015 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 05 de novembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015

São Paulo, 05 de novembro de 2015.